ATA DA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 22 DE ABRIL DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ANDERSON NINHO, BECA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JULIO SANTOS, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 10/25 da Secretaria Municipal de Governo devolvendo o autógrafo do Projeto de Lei n. 68/24, o qual, sancionado, constituiu-se na Lei n. 9.831/25; Ofício n. 13/25 da Secretaria Municipal de Governo devolvendo os autógrafos dos Projetos de Lei n.s 80/23, 133/23, 24/24, 41/24, 80/24, 95/24, 93/24, 96/24, 125/24, 156/24, 69/24 e 79/23, os quais, sancionados, constituíram-se nas Leis n.s 9.832 a 9.843/25; e Requerimentos n.s 203/25 do vereador Hamilton Assis, 204/25 do vereador Felipe Santana, 205/25

do vereador Teo Senna e 206/25 da vereadora Aladilce Souza. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo,** o vereador Anderson Ninho discorreu sobre os problemas na fila da Regulação da Saúde estadual. Relatou que ele e outros edis eram abordados por pessoas que pediam ajuda quanto a isso e ressaltou a gravidade da questão, observando que se atribuía aos vereadores uma responsabilidade que não seria deles. Pediu ao governador e aos deputados estaduais que tratassem dessa problemática, a qual qualificou como uma questão de humanidade. O vereador Randerson Leal contou ter estado na Transalvador, onde recebera a informação de que o número de acidentes havia se reduzido por força da Faixa Azul, exclusiva para motociclistas e instalada na Avenida Bonocô. Anunciou novas faixas desse tipo em outras avenidas da Cidade. Comentou sobre a entrega do Título de Cidadão de Salvador ao deputado estadual Roberto Carlos, seu pai. Agradeceu essa Honraria ao senhor presidente Carlos Muniz e aos demais pares. Saudou o deputado federal Bacelar por haver viabilizado ambulância do SAMU para Cajazeiras. O senhor presidente desculpou-se com o orador por não haver comparecido à entrega da Honraria e explicou que estava, naquele momento, em reunião com o prefeito. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores André Fraga (14 a 16 de abril,) Cezar Leite (29 de abril), Daniel Alves (15 de abril) e Ireuda Silva (15 de abril). O vereador Cláudio Tinoco expôs cronograma relativo ao veículo leve sobre trilhos (VLT). Mencionou declaração recente, do governador do Estado, de que 18% das obras para esse modal já estavam executadas. Passou à leitura do relatório com o cronograma, historiando etapas ocorridas desde a década anterior e apontando a mudança do modal para monotrilho, fato que criticou. Salientou, com números, as grandes quantias dispendidas pelo Governo do Estado nesse processo, bem como licitações perdidas e irregularidades levantadas pelos Tribunal de Contas do Estado (TCE). Responsabilizou o atual governador e seus dois antecessores pelos erros ocorridos. Declarou a perspectiva de se fazer uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) sobre a questão. O senhor presidente disse ao orador que, havendo 14

assinaturas para tanto, as CEIs eram instaladas na Casa. A vereadora Marta Rodrigues retomou referência a caso de corrupção investigado pela Polícia Federal na Operação Overclean. Expôs detalhes relativos a aquisição empresarial envolvendo um amigo do prefeito e disse que a operação policial levantara nomes do grupo político ao qual ele pertencia. Criticou a relação do prefeito com pessoas que apareciam nas ações investigadas e exigiu transparência sobre esses fatos, pontuando que não fazia um julgamento antecipado. Assumiu a Presidência o vereador Cláudio Tinoco. O vereador Cezar Leite relacionou corrupção e aumento de violência aos governos do PT. Destacou a ajuda que o Governo Federal, desse partido, vinha prestando à ex-primeira-dama do Peru, envolvida em caso de corrupção e que fora trazida ao Brasil em avião da Força Aérea Brasileira (FAB), fato que ganhara repercussão negativa internacional. Criticou o esvaziamento do que se apurara na Operação Lava-Jato. Foram promulgadas as Resoluções n.s 3.445 a 3.455/25. O senhor presidente convidou as lideranças para reunião do Colégio de Líderes na segunda-feira, 28 de abril. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança do Governo, o vereador Ricardo Almeida sublinhou que o prefeito sequer fora mencionado na operação da Polícia Federal e pediu cautela sobre esse tipo de referência baseada em amizades. Observou que ele mesmo e outros edis tiveram amigos que acabaram no caminho da criminalidade, e que isso não os influenciara no mesmo sentido, e defendeu o direito à ampla defesa. Também defendeu um debate impessoal pelo bem da Cidade. Pelo mesmo tempo de fala, o vereador Kiki Bispo endossou o discurso do orador anterior. Lembrou o assassinato de um servidor estadual na gestão do PT, ressaltando que isso não ensejara acusações a membros desse partido, e também mencionou outros fatos ligados ao PT que, igualmente, não levaram a acusações açodadas e injustas de sua parte ou de seu grupo político. Pela Liderança da Oposição, a vereadora Aladilce Souza criticou o leilão de áreas verdes da Cidade. Celebrou decisão judicial sobre uma dessas áreas, pela qual o magistrado reconhecera que ela merecia proteção ambiental. Criticou o prefeito por já se debruçar em outra

tentativa de leilão. Defendeu CEI sobre a Operação Overclean e disse que o prefeito devia explicações sobre essa questão. Pelo mesmo tempo de fala, o vereador Hamilton Assis endossou a fala da oradora anterior e levantou dado sobre Salvador ser uma cidade com baixo índice de arborização. Disse já haver nove assinaturas para uma CEI sobre a Overclean. Informou movimentação dos professores pelo pagamento do piso salarial legal. Assumiu a Presidência o vereador Kiki Bispo. O vereador Cláudio Tinoco, a respeito da alienação de terrenos, destacou o Morro Ipiranga, cuja preservação defendeu. Discorreu sobre a alienação de bens públicos em linhas gerais, distinguindo situações em que se justificava essa alienação e lembrando um momento em que áreas verdes foram removidas de um Projeto de Lei sobre esse tipo de operação. Informou que 25% das receitas de alienações eram destinadas a um fundo de preservação ambiental. Mencionou diversas situações, relativas ao Município e ao Estado, em que a alienação fora um instrumento para realizações desejadas pela população. Apontou casos de alienação, no âmbito estadual, que lhe pareciam questionáveis, mas não ensejavam reações contrárias. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Kiki Bispo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO